



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

5837 - Trabalho Completo - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 01 - História da Educação

A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DIGITAIS E O ACESSO À INFORMAÇÃO: OS CONTRIBUTOS DO REPOSITÓRIO DIGITAL TATU DA UNIPAMPA

Tobias de Medeiros Rodrigues - UNIPAMPA/CAMPUS BAGÉ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Alessandro Carvalho Bica - UNIPAMPA/CAMPUS JAGUARÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DIGITAIS E O ACESSO À INFORMAÇÃO: OS CONTRIBUTOS DO REPOSITÓRIO DIGITAL TATU DA UNIPAMPA

Resumo

O presente estudo discute a pesquisa em história da educação e o acesso à informação e os contributos do Repositório Digital Tatu (RDT) da UNIPAMPA como acervo/fonte, destacando a sua importância para a investigação no campo da História da Educação. Este estudo tem como foco a contribuição do RDT como acervo para pesquisas relacionadas à História da Educação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória e a metodologia de pesquisa adotada é a documental. Tem como objetivo apresentar e discutir os aspectos referentes ao ato de pesquisar e ao acesso a acervos/fontes, bem como os contributos do RDT para os historiadores do campo da História da Educação. Por fim, é possível inferir que o RDT, constitui uma ferramenta para a preservação das memórias de ensino, como também para a pesquisa e ainda ajuda na preservação do passado e instrumentaliza o futuro da história da educação.

Palavras-chave: Repositório Digital, Preservação, História da Educação.

Introdução

Nos últimos anos, o ofício do historiador combina os anseios do presente com a investigação do passado e atravessa um momento de grande transformação, se tornando cada vez mais especializado, demandando por parte do indivíduo que estuda e escreve sobre a história maior

domínio sobre as fontes documentais.

Nesse sentido, um dos maiores desafios para os pesquisadores em história tem sido o acesso a acervos, fontes e conjuntos documentais íntegros e indexados, capazes de fornecer as informações de maneira precisa e ágil acerca de uma temática a ser pesquisada. Tradicionalmente, o ofício dos historiadores passa, por muitas vezes, pela necessidade de ir ao encontro de suas fontes, normalmente em instituições arquivísticas ou locais que possuem a guarda da fonte.

A disponibilização de acervos de diversas áreas de forma on-line tem tido ultimamente influência direta na atividade dos historiadores. Os acervos digitais chegam com a proposta de revolucionar o modo de pesquisar, aprimorando o processo de investigação e propiciando aos pesquisadores benefícios como: consultas sistematizadas (por palavra-chave, tema, área, etc.), permitem pesquisar a obra escolhida sem restrições e limitações referentes a horário, dia e/ou distância e conforme a disponibilidade do acervo virtual, pode ser feito o download da obra permitindo que o documento possa ser lido a qualquer momento. Segundo os autores Dália Guerreiro e José Borbinha os acervos e bibliotecas digitais possibilitam a:

[...] otimização do processo de investigação pela redução do tempo na recolha dos dados; a diminuição de custos na investigação decorrente das deslocações e das reproduções; [...] o alargamento da informação, como geradora de oportunidades e de divulgação da cultura e do conhecimento (GUERREIRO; BORBINHA, 2018, p. 4).

Muito se tem discutido, recentemente, acerca de como os historiadores se relacionam com as inovações tecnológicas. Nas últimas décadas, grande parte dos historiadores estão passando pelo processo de apropriação das inovações tecnológicas, derivadas de outras áreas do conhecimento, em prol da qualificação da pesquisa histórica, o que se configura como um esforço de adaptação à pós-modernidade, cada vez mais, os historiadores do presente e do futuro precisarão se adaptar aos links e campos de busca em bibliotecas e repositórios digitais, em nome da manutenção da memória.

Os historiadores, que investigam a História da Educação brasileira, têm suas pesquisas estabelecidas de maneira predominante na análise de documentos históricos elaborados por redes de ensino ao longo da história e em diferentes contextos geográficos e de fontes historiográficas que testemunham as tensões e intenções educacionais de cada época e assim, o sentido e objetivo da educação em cada marco histórico. Para o campo de pesquisa em história da educação, as inovações tecnológicas chegam e passam a ser aliadas em várias fases do processo de investigação, escrita, coleta e análise de dados, como um instrumento metodológico que dinamiza a pesquisa e encurta as distâncias e o modo de se relacionar entre o pesquisador e suas fontes.

Metodologia

A abordagem da pesquisa é de ordem qualitativa e exploratória e a metodologia de pesquisa é a documental, tendo como objetivo geral apresentar e discutir os aspectos referentes ao ato de pesquisar e o acesso a acervos/fontes e os contributos do Repositório Digital Tatu da Unipampa para historiadores do campo da História da Educação.

Segundo Creswell (2007), a abordagem qualitativa provê ao pesquisador um conhecimento mais profundo de um fenômeno e produz um elevado nível de detalhes. Na pesquisa qualitativa, o contexto é intrínseco ao fenômeno. Nesse sentido, Webb (2005) explica que: “A pesquisa qualitativa é utilizada otimamente para aumentar o entendimento, expandir o conhecimento, [...] explorar/explicar motivações e atitudes[...] e prover insumos para futuras pesquisas” (WEBB, 2005, p. 129).

Uma pesquisa exploratória tem o intuito de se familiarizar com um assunto ainda pouco explorado ou conhecido. Essa metodologia de pesquisa será utilizada devido ao fato de estudos exploratórios terem:

[...] como principal objetivo a formulação de um problema de investigação mais exato ou para a criação de hipóteses [...] esclarecimento de conceitos; o estabelecimento de prioridades para futuras pesquisas; a obtenção de informação sobre possibilidades práticas de realização de pesquisas em situações de vida real [...] (SELLTIZ et al., 1974, p. 60).

Neste sentido, visando também conceituar a pesquisa documental, faz-se pertinente considerar as palavras de Pádua, o qual afirma que: “Pesquisa documental é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos [...]” (PÁDUA, 1997, p. 62).

Considerando a importância da pesquisa científica face aos novos movimentos de acesso livre à informação e ao conhecimento, este estudo objetiva promover a discussão acerca dos contributos do Repositório Digital Tatu da Unipampa para a pesquisa em História da Educação e do acesso à informação para os pesquisadores, professores, alunos e comunidade em geral.

O Acesso à Informação e a Democratização do Conhecimento

Uma das principais características dos dias atuais são as mudanças rápidas advindas do desenvolvimento das tecnologias digitais que propiciam novas e diferentes interfaces facilitadoras de interações entre diferentes pessoas. Com a expansão do uso da Internet, a informação se tornou cada vez mais acessível e acessada, e o conhecimento passou a ser disponibilizado para um número muito maior de pessoas.

Nesse sentido, a Sociedade da Informação (SI) é um termo que surgiu no momento em que a tecnologia teve grandes avanços. A importância que a informação adquiriu fez com que a tecnologia se tornasse essencial na determinação do sistema social e econômico.

Castells (2002) destaca que:

O acesso à informação tem sido a principal base para o desenvolvimento da sociedade em diferentes períodos históricos. Atualmente esta questão tem sido bastante discutida devido ao fato de que a informação, desde a virada do século XXI, vem se tornando não só necessária, mas o centro de todo o crescimento

A democratização do conhecimento é o processo pelo qual o acesso à informação e a disseminação do conhecimento são feitos sem obstáculos ou discriminação, instrumentalizando o indivíduo a optar pela manutenção do status quo e de seus meios materiais de existência ou a lutar pela emancipação no aspecto mais amplo de sua vida, seja do ponto de vista cognitivo, social, político ou econômico.

A partir da ascensão da internet e o aperfeiçoamento do modo de tratamento e transmissão de dados, houve a ampliação e a evolução dos serviços oferecidos pelas bibliotecas, Marcondes *et al.* (2005) explica que essa expansão não se resumiu apenas na forma de armazenamento da informação, como também na capacidade de atender o público de forma mais ampla e democrática, no que diz respeito ao acesso e difusão da informação.

Os repositórios digitais imergem no início da década de 90 com a difusão do “Movimento Acesso Aberto”, que foi uma reação aos altos preços cobrados pelo acesso aos periódicos científicos, ou seja, a filosofia do acesso aberto ao conhecimento científico surgiu da dificuldade das bibliotecas universitárias de todo o mundo em manter atualizadas as assinaturas das coleções de periódicos científicos.

Os repositórios e bibliotecas digitais surgem a partir da evolução da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e da sua popularização. Ao longo dos anos as unidades de informação têm agregado as TICs ao seu cotidiano organizacional e isso fez com que houvesse uma revolução nos processos de organização, gestão e na maneira com que essas unidades se relacionam com seu público e os serviços prestados.

Contributos do Repositório Digital Tatu da Unipampa

O Repositório Digital Tatu (RDT) da Unipampa, é resultado de um dos projetos desenvolvidos pelos membros do Grupo de Estudos em Educação, História e Narrativas (GEEHN), idealizado com a intenção de contribuir para a preservação e a difusão de fontes referentes à história da educação brasileira. O desafio era constituir um repositório funcionalmente eficiente, mas também um ambiente interativo que disponibilizasse aos visitantes a experiência mais próxima possível do manuseio de um livro físico, preservando ao máximo as características da obra original, com o mínimo de alteração de cor ou tamanho, com o propósito de despertar no visitante o sentimento de nostalgia através de um espaço visualmente agradável.

Uma preocupação presente no início do projeto do Repositório Digital Tatu da Unipampa foi a utilização de soluções de licenças do tipo *Software* Livre e Gratuito. A utilização de tais licenças se justifica pelo fato da inovação tecnológica também ser dotada de sentidos e significados, incorporando éticas e princípios ideológicos. A utilização de *softwares* livres e/ou gratuitos rompem com a lógica capitalista, onde se prega a utilização de soluções pagas, além de uma preocupação ética, a utilização de *software* livre e/ou gratuitos é visto como uma iniciativa de utilização correta da tecnologia, desde que a difusão e propagação deste conceito se funde numa intenção de mudança social.

A iniciativa do GEEHN de criação de um repositório, foi motivado pelo desejo de preservação de impressos pedagógicos, proporcionar uma alternativa viável de fonte/acervo de pesquisa para historiadores ou interessados em pesquisar a História da Educação. Essa iniciativa em prol da preservação ganha significado ao ser observado que a predominância dos materiais informacionais presentes nas bibliotecas e arquivos apresenta tempo de vida útil limitado, podendo ainda ser reduzido pela ação de agentes deteriorantes a que estão sujeitos, como: excesso de calor, umidade, luz, poluição e ação de insetos e roedores, acondicionamento inadequado, desastres naturais e, principalmente, pelo manuseio ou seu uso indevido e/ou inadequado.

Alinhado à perspectiva de preservação e conservação é que emerge o Repositório Digital Tatu, tendo como objetivo ser um ambiente digital para preservação da memória da História da Educação, além de proporcionar o livre acesso a fontes referentes à essa área, que incluem: livros, documentos, periódicos educacionais, cartilhas de alfabetização, imagens e quaisquer fontes históricas relevantes, para pesquisadores, historiadores ou público em geral.

Entretanto, considerando o uso sistemático e exponencial dos recursos tecnológicos - fenômeno que promoveu mudanças no modo de pesquisar, em diversas áreas incluindo a da História da Educação, cabe a crítica do porquê ainda hoje, sobretudo na realidade brasileira de pesquisa, os recursos que a Tecnologia de Informação da Comunicação ainda permanecem subutilizados e, em certa medida, desconhecidos por parte dos historiadores.

Tal conjuntura denota uma realidade social permeada pelas TICs, as quais ganham um espaço cada vez mais central nas atividades de pesquisa e na vida, como um todo. O Repositório Digital Tatu, nesta perspectiva, se insere como uma proposta de repositório onde o conhecimento histórico relacionado à área de História da Educação, registrado através de livros, livretos, cartilhas, revistas, fotos, etc., está disponível para o acesso e a consulta de especialistas, pesquisadores e de leigos interessados no assunto. Com a disponibilização sistemática de acervos e fontes de forma *on-line* (e não uma amostragem de documentos) se pretende com essa dinâmica não apenas preservar a documentação em seu suporte original, como igualmente contribuir para a disseminação e divulgação destes documentos resultando numa maior produção de conhecimento.

Em 30 de julho de 2019, após um ano de sua criação, o RDT acumulou 1882 visualizações de páginas, por 456 usuários visitantes. Acessado em 10 países diferentes, entre eles, além do Brasil, Estados Unidos, Canadá, Peru, França, Portugal, entre outros.

Quanto ao seu acervo o repositório tem suas obras catalogadas em seis grandes categorias: livros, livretos, cartilhas, revistas, coleções e acervo iconográficos. Novas obras constantemente são adicionadas ao acervo digital, em 25 de fevereiro de 2020, data em que esse levantamento foi realizado, a categoria livros totalizava 77 obras, que representam 6287 páginas digitalizadas; os livretos totalizam 17 exemplares com 489 páginas, a categoria cartilha possui 12 cartilhas publicadas, que somam 1053 páginas digitalizadas; no item revista são disponibilizados 65 exemplares completos da Revista do Ensino do Rio Grande do Sul, com edições entre os anos de 1951 até 1994, com mais de 5449 páginas digitalizadas; no item descrito como coleção, são disponibilizados grupos de documentos de duas instituições de ensino da cidade de Bagé - essa categoria tem como intenção ajudar

a resguardar a história destes locais e, por isso, seus documentos são armazenados em conjunto; no último item, descrito como acervo iconográfica, são catalogadas imagens, fotografias, desenhos, representações - contando com uma breve descrição que visa auxiliar o visitante ou o pesquisador a entender o contexto de onde o material foi encontrado.

O RD|T durante o primeiro ano de sua criação obteve resultados animadores. Sabe-se que será necessária muita dedicação até a consolidação do repositório como uma fonte/acervo na área de História da Educação, mas com os resultados obtidos até aqui é possível vislumbrar um horizonte otimista e promissor para o Repositório Digital Tatu.

O trabalho de digitalização e disponibilização de documentos no repositório é um processo contínuo, que se pretende expandir, pois possibilita o compartilhamento de acervos com historiadores, pesquisadores e com o público em geral interessado. Sendo assim, é possível inferir que o Repositório Digital Tatu está gradualmente atingindo ao objetivo inicialmente proposto, tanto no que se refere à preservação dos materiais, quanto à sua disponibilização ao grande público, tendo como proposta a otimização de ações de localização, acesso e consulta, para tornar a pesquisa de fontes históricas mais ágil e eficiente.

Considerações finais

Ao considerar as relações estabelecidas em uma configuração social na qual as TICs ganham um espaço cada vez mais central nas atividades de pesquisa, onde a Internet também modificou a forma como os pesquisadores produzem e comunicam os resultados de suas investigações, sobretudo pela agilidade e visibilidade que proporciona, é possível perceber o caráter positivo dessas inovações, tais como os repositórios e as bibliotecas digitais, que prometem inúmeros e valiosos benefícios para a sociedade, não só por facilitar e acelerar a partilha do conhecimento de forma irrestrita, como pela possibilidade de preservação e democratização da informação. A preservação de acervos, neste contexto, compõe uma importante ferramenta estratégica que funciona como facilitadora das interlocuções entre as diferentes culturas e das relações entre o passado, o presente e o futuro, permitindo o conhecimento mais profundo da história e da cultura que, por fim, subjazem as relações e a existência humanas.

Cabe aqui fazer uma crítica quanto ao suporte digital, pois seu acesso não é universal, somente os indivíduos que já utilizam deste meio têm acesso a esses acervos digitais.

Tendo em vista o que foi exposto a respeito dos repositórios e bibliotecas digitais, considerando a popularização das TICs, o aumento do uso da rede mundial de computadores, os avanços tecnológicos que facilitaram as publicações através de meios digitais modernos de difusão da informação, é possível concluir que os repositórios e bibliotecas digitais emergem como ferramentas chaves, com características e capacidade de disponibilização de conteúdo, com um grande potencial para ampliar e democratizar o acesso ao conhecimento, tornando mais global a informação.

Por fim, é possível concluir que o Repositório Digital Tatu, constitui uma ferramenta tecnológica, inovadora, construtiva, interdisciplinar, relevante, contemporânea e democrática importante para a preservação das memórias de ensino, como também para a pesquisa, ou seja, para a construção de novos conhecimentos. Repositório Digital Tatu que, ao final, ajuda na preservação do passado e instrumentaliza o futuro da história da

educação.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. Tradução Roneide Venancio Majer. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. v. I

GUERREIRO, Dália; BORBINHA, José. Bibliotecas Digitais e Humanidades Digitais : contribuição para o levantamento de requisitos do Livro Antigo. **13º Congresso Nacional Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD)**, Fundação, Portugal, p. 1–7, 2018. Disponível em: . Acesso em: 5 maio. 2019.

MARCONDES, Carlos H. et al. **Bibliotecas Digitais: Saberes e Prática**. Salvador/Brasília: EDUFBA/IBICT, 2005.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini De. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 2. ed. Campinas, SP: Papiros, 1997.

SELLTIZ, C. et al. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. Tradução Dante Moreira Leite. São Paulo: E.P.U., 1974.

WEBB, John. Pesquisa de Marketing. In: **Administração de Marketing**. São Paulo: Campus, 2005.